

ACADEMY ON SOCIAL AND SOLIDARITY ECONOMY (12th EDITION)

BUILDING BACK BETTER: THE ROLE OF SOCIAL AND SOLIDARITY ECONOMY IN A HUMAN-CENTRED AND PLANET-SENSITIVE RECOVERY

15-26 NOVEMBER 2021















Social and Solidarity Economy as a tool for Social Inclusion and Gender Equality

11/17 - Elective 2

Schedule

- 1. Institutional presentation
- 2. Context
- 3. Social and Solidarity Economy
- 4. Equal opportunities
- 5. Social inclusion
- 6. Gender equality

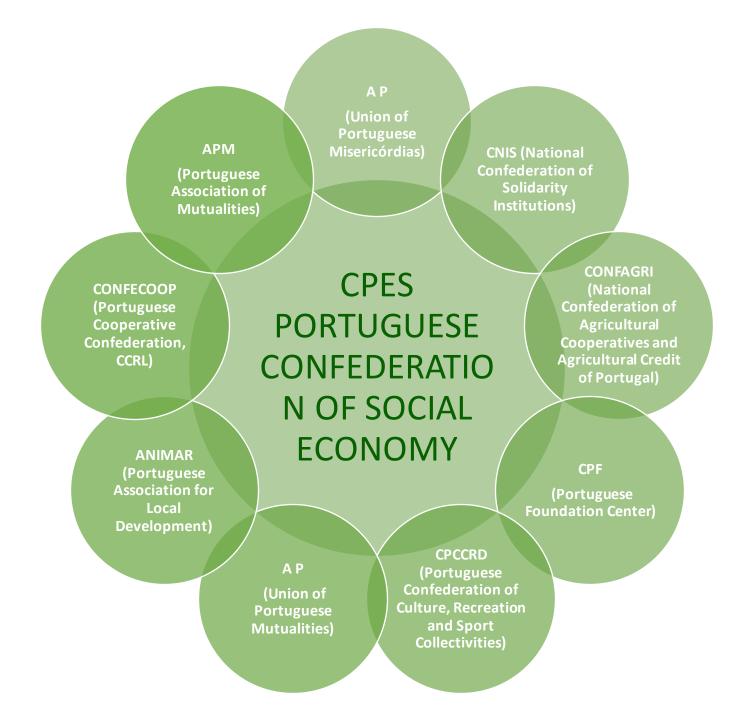
1. Where do I come from?

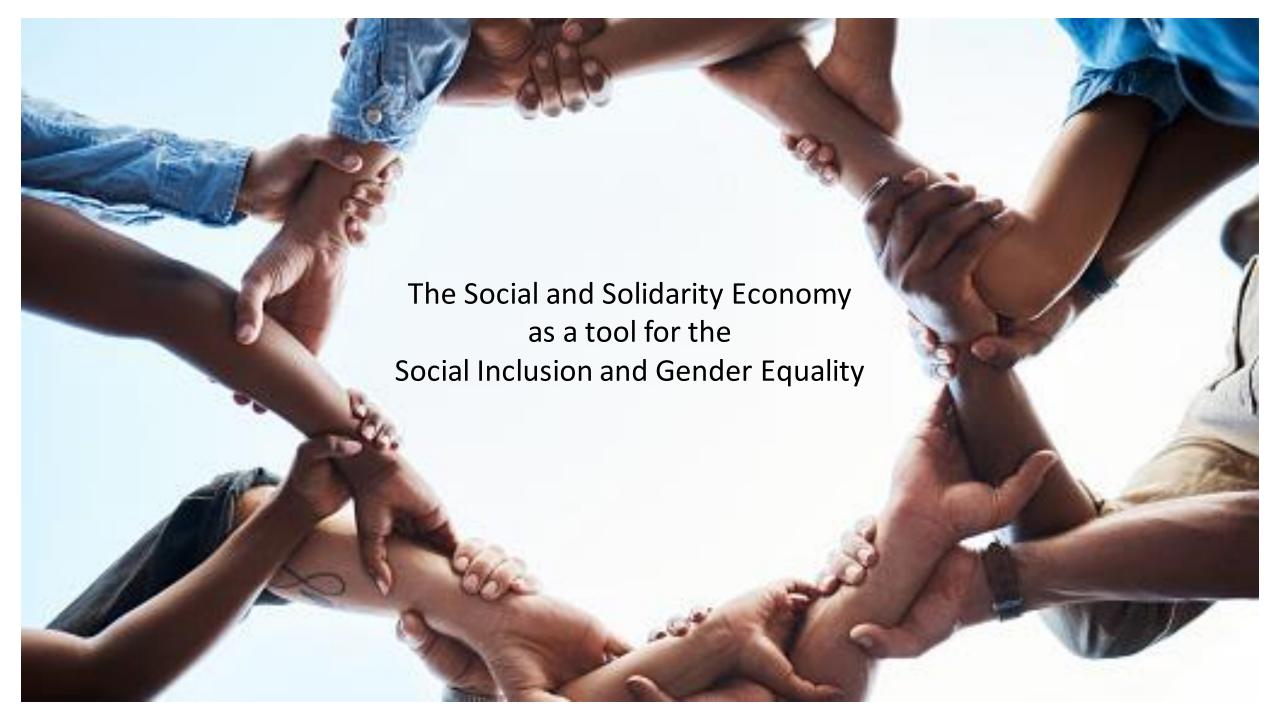




Social and Solidarity Economy as a tool for Social Inclusion and Gender Equality

11/17 - Elective 2







"Don't leave anyone behind"





3.

Social and Solidarity Economy

"a set of economic practices, that is, acts of production, marketing, consumption and credit pursuing the satisfaction of needs instead of profit and which are governed by values of cooperation, solidarity, democracy, equality and sustainability"





Examples

of some

Social and

Solidarity

Economy

projects

and

initiatives









CRESAÇOR COOPERADORES EQUIPAS HISTÓRICO INCUBADORA DOCUMENTAÇA

CORES



FEIRA DO LIVRO DADO



dar a Rede de Economia Solidária dos Aca



TROCA **DE ROUPA!**





SÁBADO 23 OUT 2021 ENTRADA GRATUITA

4. Equal Opportunity

"All human beings they are born free and equal in dignity and rights."

Universal Declaration of **Human Rights**







The Municipal Day for Equality







In 2021:
230 initiatives
73200 people involved
359 entities
88 counties

+ Info: https://www.animar-dl.pt/iniciativas-animar/dia-municipal-para-a-igualdade

5. Social Inclusion

Social Inclusion through an Alternative Economy













Inclusion and Social Solidarity

Cooperative Branch of Social Solidarity

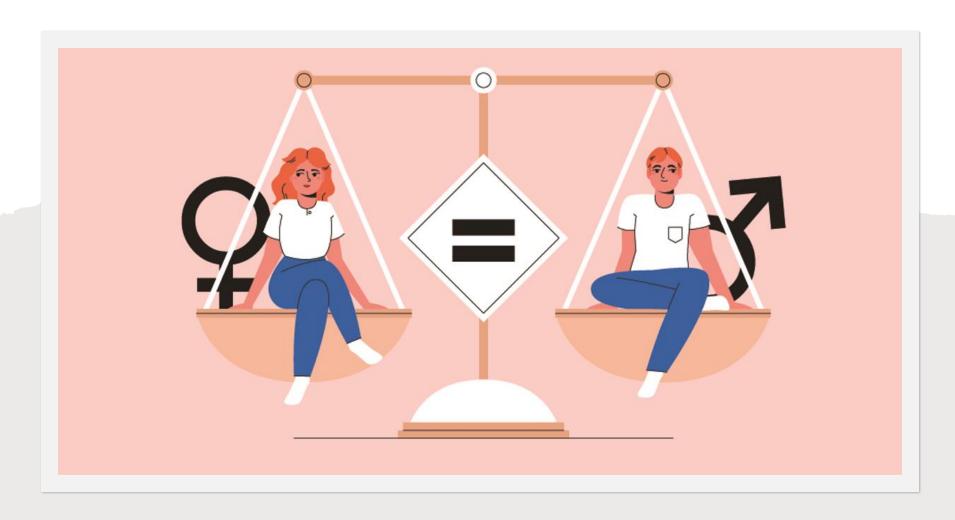






Social solidarity project





6. Gender Equality

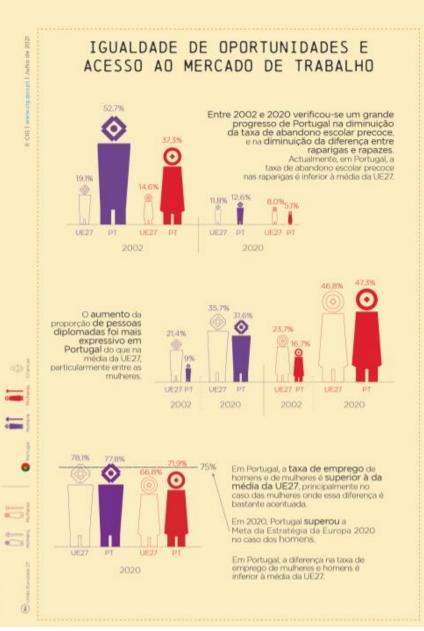
A IGUALDADE DE GÉNERO EM PORTUGAL E OS DIREITOS SOCIAIS

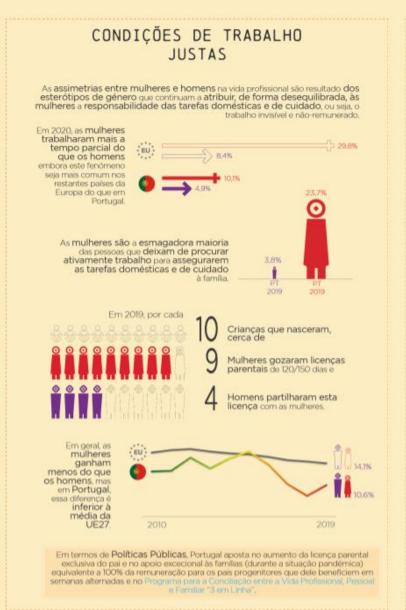
O Pilar Europeu dos Direitos Sociais foi proclamado pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho e pela Comissão, em 2017, na Címeira de Gotemburgo. Estabelece o quadro de orientação para uma Europa social forte, justa, inclusiva e plena de oportunidades.











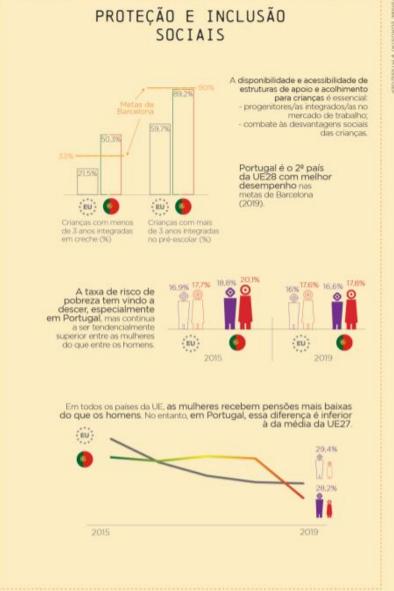
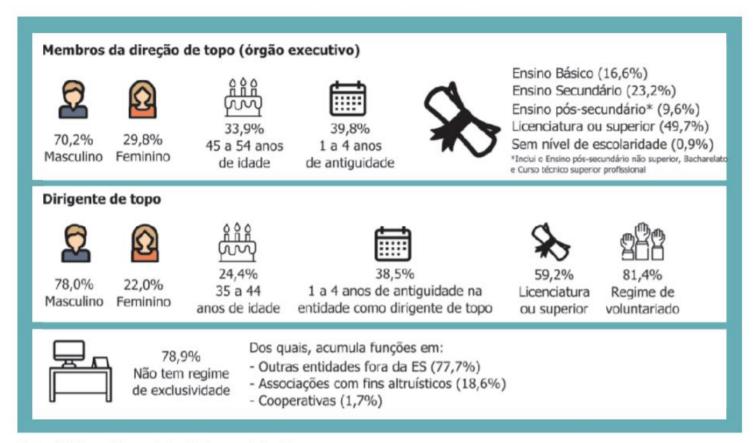


Figura 6.1 - Caracterização da direção de topo e dirigente de topo (2018)



Fonte: INE, inquérito ao Setor da Economia Social

AS PESSOAS AO SERVIÇO ERAM MAIORITARIAMENTE DO SEXO FEMININO (71,8%)

Em 2018, as pessoas ao serviço com vínculo laboral das ACFA eram maioritariamente do sexo feminino (71,8%), inclusive com funções de dirigente (63,1%).

Quadro 6.2 - Pessoas ao serviço com vínculo laboral, total e por dimensão (2018)

Agregação	Entidades No	Pessoas ao serviço com vínculo laboral								
		Total			Com funções de dirigente (incluindo seccionistas/monitores)			Sem funções de dirigente		
		Total Nº	Feminino %	Masculino %	Total Nº	Feminino %	Masculino %	Total Nº	Feminino %	Masculino %
Associações com fins altruísticos	61 080	179 918	71,8	28,2	16 083	63,1	36,9	163 835	72,7	27,3
Dimensão										
Micro	54 500	20 257	61,1	38,9	5 273	45,5	54,5	14 984	66,7	33,3
Pequena	5 460	47 022	71,7	28,3	4 478	68,7	31,3	42 544	72,0	28,0
Média e grande	1 120	112 639	73,8	26,2	6 332	73,7	26,3	106 307	73,8	26,2

Fonte: INE, inquérito ao Setor da Economia Social





RETRATO DA MULHER NO SECTOR COOPERATIVO PORTUGUÊS

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

Cooperadores

Dirigentes Intermédios

TRABALHO

CONTRIBUTOS PARA O ODS 5 - IGUALDADE DE GÉNERO







Trabalhadoras





Voluntárias



16,9%

do sector aplica quotas para assegurar um limiar mínimo de representação por sexo

Cooperativas

7,8%*



da população feminina empregada em cooperativas tem um cargo de chefia

Economia Nacional 2,3%

da população feminina empregada tem cargos de chefia

LIDERANÇA





80,9% 19,1%

Dirigente de Topo

76,6% 23,4%

Direção de Topo

Paridade Salarial

Vida Pessoal e Profissional



16,5%

Diferença salarial bruta entre homens e mulheres

75,6%

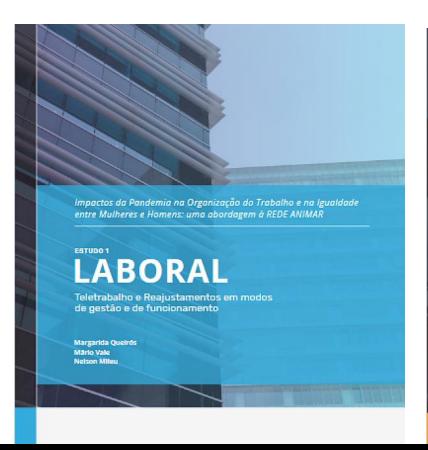
adotam políticas de paridade salarial

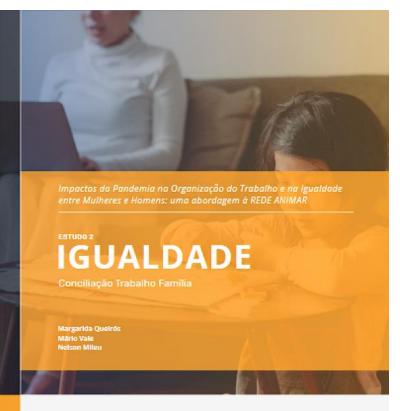


48,4%

do sector adota medidas de conciliação da vida profissional e pessoal

*apenas inclui Direção Intermédia







We intend to continue charting a path with its NETWORK, in order to improve its skills in the implementation of substantive Equality within organizations, namely by reflecting internal policies and management acts that allow accelerating change #A Caminho da Equality#







Thank you!

www.cpes.pt cpes@cpes.pt



www.animar-dl.pt direccao.animar@animar-dl.pt

